

Campanha de Márcia

CORREIO BRAZILIENSE

DF - Eleição

22 AGO 1986

pára Vila Paranoá

“Sou seu cabo eleitoral”. Foi com essa frase de despedida que Márcia Kubitschek ouviu do presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, ontem às 16h no congresso que a candidata a deputada federal por Brasília começou oficialmente sua campanha eleitoral, na Vila Paranoá. A comunidade praticamente parou para ouvir, por quase uma hora, sua plataforma eleitoral que ela destaca estar fundamentada “no prosseguimento dos ideais de meu pai”. Márcia Kubitschek procurou invocar o procedimento tradicional dos candidatos em comícios ao discursar e conversar, informalmente com a população dentro do “Bar e restaurante Squina”, no centro da Vila Paranoá.

Márcia Kubitschek estava acompanhada pelo embaixador do Itamarati, Asdrúbal Ulysse, a embaixatriz Daisy Ulysse e a professora Angela Maria dos Santos. Juntos eles acom-

panharam a candidata por todo o centro comercial da Vila Paranoá para os “aperitos de mão” e rápidos diálogos com funcionários de mercearias, bares, açouques e padarias. A candidata procurou transmitir à comunidade a importância do voto das regiões carentes do DF que ela considera fundamental para que essas cidades e vilas possam ser atendidas em reivindicações já antigas, como obras de infraestrutura sanitária, de saúde e manutenção dos lotes adquiridos desde a fundação da cidade.

“A filha de Juscelino não vai prometer aquilo que não pode cumprir, mas vai trabalhar exaustivamente para concretizar aquilo que escutei de meu pai 16 dias antes de sua morte, quando ele me pediu que eu desse prosseguimento a sua luta pública para o crescimento de Brasília”. Depois de proferir essa frase, uma das declarações que mais

atingiu às quase 500 pessoas acotoveladas dentro e fora do “Bar Squina” foi a revelação de Márcia de que nos próximos dias instalará seu primeiro comitê eleitoral na Vila Paranoá. Depois de instalado ela partirá para uma longa maratona de encontros com representantes a até mesmo populares da Vila para discutir os problemas mais graves da comunidade.

Por várias vezes Márcia Kubitschek repetia que “todos os que moram nas regiões mais carentes de Brasília são os verdadeiros filhos da cidade” e que ela, diante do compromisso de prosseguir a obra de seu pai, “também se considera uma filha da cidade”. Em tom de promessa ela garante, se eleita, que “ninguém vai se transferir para outra região do DF” em função de uma eventual desativação da Vila Paranoá. “Essas terras um dia pertencerão a vocês” disse a candidata.